

“Into the Twilight”: um olhar sobre *The Celtic Twilight*, de W. B. Yeats



paz no plural

Autora: Máira Oliveira dos Santos (UFRGS) – Bolsista BIC Voluntária

Orientadora: Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

Projeto Mochileiros de Outros Mares: Literatura Vitoriana e Eduardiana na Percepção de Leitores Brasileiros

A Obra

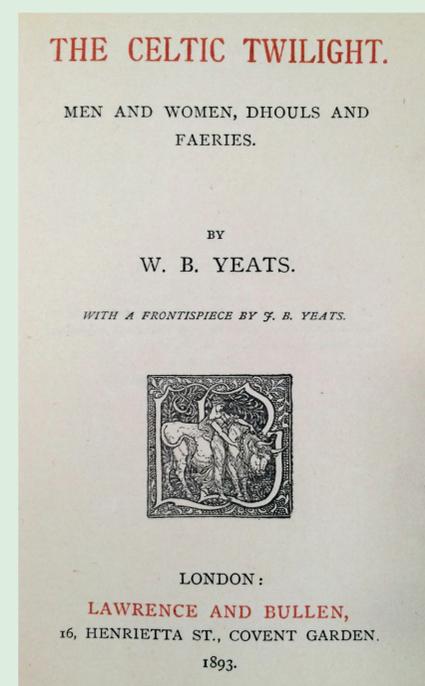
Publicado em 1893 por William Butler Yeats, escritor e poeta irlandês, *The Celtic Twilight* traz consigo releituras do folclore irlandês. Dentro do contexto do final do século XIX, marcado por lutas políticas para romper com a dominação britânica na Irlanda, esta obra possui um importante papel no *Irish Literary Revival*, movimento que busca resgatar a cultura e memória irlandesa com o objetivo de estabelecer uma legítima cultura nacional.

Metodologia e Objetivo

A metodologia adotada para este trabalho consiste na leitura e análise do esquema de narração, que em vários pontos se adapta e em outros pontos se opõe à maneira tradicional das contações de história folclóricas. O narrador dos textos, que alega ter ouvido as histórias de um certo “Paddy Flynn”, varia a modulação entre a linguagem popular do camponês comum e os floreios rebuscados de um William Butler Yeats, ao passo que a narração varia entre a primeira e a terceira pessoa. O objetivo do trabalho é avaliar por que ocorrem essas peculiaridades, e o que isso significa.

Conclusão

Espera-se com este trabalho obter uma maior e melhor compreensão sobre a importância de *The Celtic Twilight* não apenas dentro do contexto do período, mas também como uma obra que traz em si parte da memória de uma nação. Espera-se também, a partir da análise das dinâmicas narrativas, evidenciar como a proposta estética de Yeats se insere em seu projeto político de resgate da memória cultural e identidade irlandesas.



Primeira edição de
The Celtic Twilight

Referências Bibliográficas:

YEATS, W. B. *The Celtic Twilight*. Lindsfield: Unity Press, 1992.

SCHRICKER, Gale C. *A New Species of Man: The Poetic Persona of W. B. Yeats*. Lewisburg: Bucknell University Press, 1982.